

A produção bibliográfica sobre a guitarra elétrica na pós-graduação brasileira

Felipe Freitas

Universidade Federal de Sergipe

Filipefreitasgr@gmail.com

Resumo: Este trabalho é parte de minha monografia que foi apresentada em maio do presente ano. A pesquisa consiste em levantar dados a respeito da trajetória da guitarra elétrica e como estão se desenvolvendo as pesquisas a cerca desse instrumento nos cursos de pós-graduação das IES públicas brasileiras, mais precisamente nos cursos de mestrado e doutorado. Nesse recorte temos como objetivo apenas disponibilizar um panorama da produção bibliográfica sobre guitarra elétrica no país. Isso se faz necessário para que a comunidade tenha ciência do momento acadêmico em que nos encontramos e quais são as possibilidades de direcionamento nas pesquisas da área. Para isso a metodologia utilizada foi baseada na tese de doutorado de Antunes (2012), que cataloga os trabalhos de pós-graduação voltados para o violão em três grupos distintos: Trabalhos Analíticos, Trabalhos Históricos e Trabalhos Didáticos. Por fim é possível ter uma dimensão do que se tem pesquisado a respeito da guitarra elétrica, permitindo assim, que a comunidade científica interessada pelo instrumento saiba o que precisa e o que tem sido feito para que a produção acadêmica cresça em quantidade e qualidade, afirmando a guitarra na academia brasileira.

Palavras chave: Guitarra elétrica; Pós graduação; Produção bibliográfica

O presente artigo é fruto de parte da pesquisa realizada para o trabalho de conclusão de curso do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Sergipe. Se trata de um retrato do ensino e aprendizagem de música no ensino superior, olhando para a guitarra elétrica. Foram encontrados no decorrer da pesquisa 21 resumos de trabalhos de mestrado e doutorado escritos no período de 2002 a 2015, compreendendo se não toda, grande parte da produção bibliográfica sobre a guitarra elétrica. Dessas dissertações duas não são da área de música, sendo respectivamente uma em Engenharia Elétrica e a outra em Design.

Durante a pesquisa buscamos analisar o que tem sido produzido no ambiente acadêmico sobre a guitarra de forma semelhante ao que Antunes (2012) fez em sua tese de Doutorado. Optamos por seguir a proposta de Antunes (2012) e classificamos os trabalhos em analítico (TA), histórico (TH) e/ou didático (TD) conforme seu conteúdo. Sobre sua tese, o próprio Antunes afirma que: “este trabalho visou localizar, ler e analisar teses e dissertações de

mestrado e doutorado a respeito do violão escritas e defendidas em universidades brasileiras entre os anos de 1991 e 2007.” (ANTUNES, 2012, p. 8). O referido autor reúne toda a produção bibliográfica a respeito do violão em sua tese, para que os leitores saibam que esses textos “servem como material de referência e estudo aos pesquisadores e público em geral” (ANTUNES, 2012, p. 8). Com esse artigo se espera subsidiar as próximas pesquisas em guitarra elétrica na academia, tendo como ponto de partida o conhecimento do que já se produziu e tornando esse conteúdo ainda mais acessível, além de revelar o retrato atual da guitarra elétrica em um ambiente formal de ensino de música.

O Ensino e aprendizagem de instrumentos musicais no ensino superior tem sido uma temática pertinente na produção científica. A formação de profissionais licenciados e bacharéis em música deve ser constantemente analisada e discutida pelos componentes da área. Del-ben (2010) defende que para o desenvolvimento de uma área de pesquisa é necessário um frequente acompanhamento da produção. Esse acompanhamento é necessário para que haja um controle de qualidade, contendo excessos e incentivando produções quando identificada ausência de conteúdo.

Menin; Shimizu; Lima (2009, apud Del-Ben, 2010, p 28) descrevem o que chama de análise crítica, que se trata da análise de teses e dissertações em educação, essa análise busca investigar como tais trabalhos se organizam de forma metodológica. A diferença aqui está no objeto de estudo, que é a guitarra elétrica. A pesquisa obedeceu os passos da análise que caracterizam a síntese crítica segundo as autoras:

Escolha do objeto de representação a ser investigado; pertinência do objeto de investigação ao conjunto de sujeitos; escolha e descrição dos sujeitos da pesquisa; pertinência da revisão bibliográfica, verificando como os autores são utilizados para a exposição dos conceitos da teoria; descrição e pertinência dos procedimentos de coleta, do tratamento dos dados; exposição e coerência dos procedimentos de análises; indicação das principais contribuições do estudo para a TRS e para a educação. (MENIN; SHIMIZU; LIMA 2009, apud DEL-BEN, 2010, p, 28)

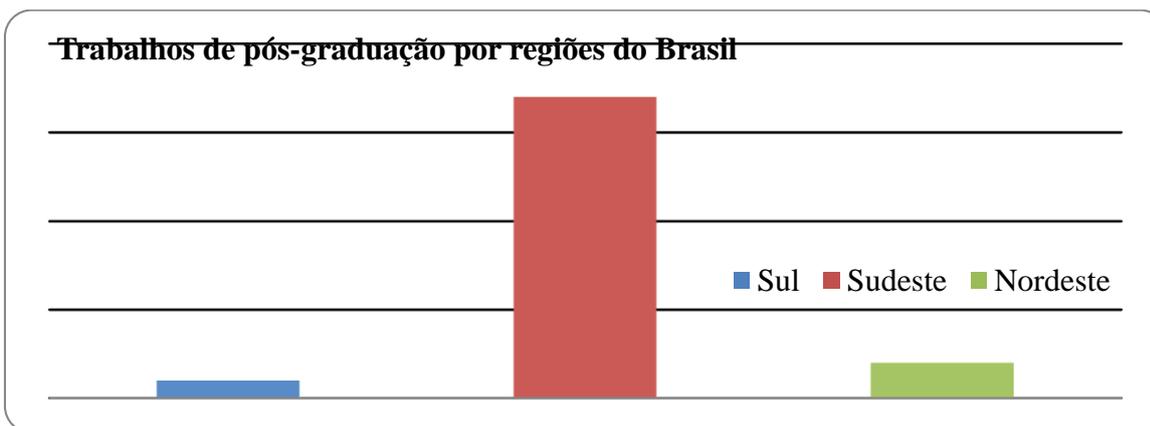
1. Panorama da produção acadêmica sobre guitarra

Como resultados surgiram alguns números como forma de segmentação e organização do material encontrado a começar pelas áreas de concentração dos textos que foram respectivamente: Música¹(12), Musicologia (1), Processos de criação musical (1), Artes (1), AC—Eletrônica, microeletrônica e optoeletrônica (1), Música: Teoria, Criação e Prática (1), Design² (1), Fundamentos Teóricos (1), Educação musical (2).



Gráfico 1: Trabalhos de Pós-Graduação por Área de Concentração

Desses trabalhos 18 foram encontrados na região Sudeste, dois no Nordeste e um no Sul como nos mostra o gráfico a seguir:



¹ Linha de pesquisa geral, adotada aqui para designar os trabalhos da área que não possuem especificação quanto a linha de pesquisa específica

² O referido trabalho não apresentava linha de pesquisa específica, apenas a grande área do conhecimento.

Gráfico 2: Trabalhos de Pós Graduação por Regiões do Brasil

Sobre as instituições de ensino onde foram feitas as pesquisas aqui mencionadas podemos afirmar que, 13 foram defendidas na Unicamp, duas na Unirio, duas na UFPB e UFPR, USP, Unesp e UFRJ aparecem com apenas um trabalho cada uma conforme o gráfico a seguir:

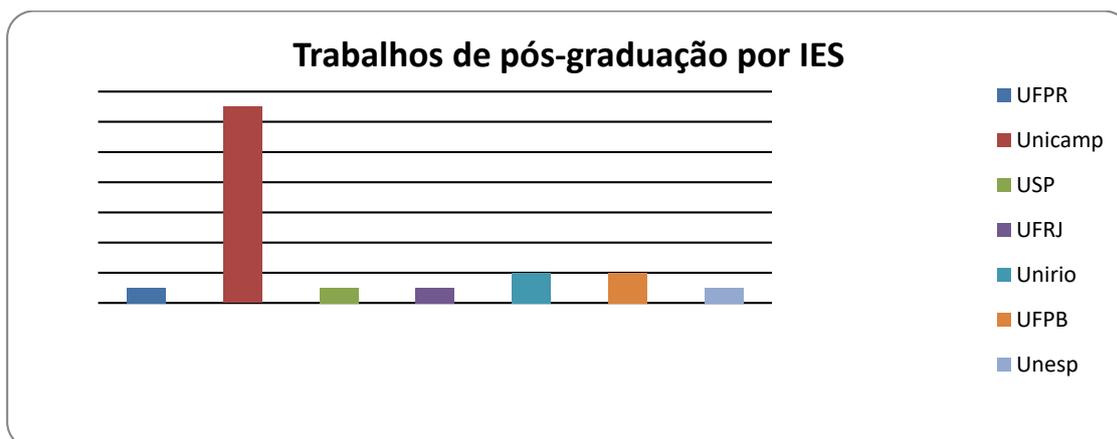


Gráfico 3: Trabalhos de Pós Graduação por IES

Podemos constatar com os dados apresentados acima que há uma predominância da região sudeste na produção a cerca da guitarra elétrica nos programas de pós-graduação. Além disso, a região sudeste, mais precisamente no estado de São Paulo, é onde se encontram os mais renomados professores e instituições particulares que ensinam esse instrumento e que naturalmente por isso a guitarra elétrica já denota certa tradição por aquela região. (GARCIA, 2011. p.51) Podemos observar também que a Unicamp é a instituição que mais produziu pesquisas nesse sentido. Isso pode ser atribuído ao fato de que a Unicamp foi a pioneira na implantação do curso de Música Popular com Habilitação e Guitarra Elétrica.

2. Análise da bibliografia encontrada

Dentro da classificação encontramos 12 (TA), 07 (TD) e 02 (TH) como veremos no gráfico.



Gráfico 4: Trabalhos pela Classificação do Texto

Por se tratar de um artigo onde o número de palavras é limitado não entrarei no âmbito do que cada texto fala, mas irei expor os nomes dos textos e autores tal como aparecem na bibliografia, além de discorrer sobre os grupos em que os trabalhos estão classificados de acordo com Antunes (2012).

Trabalhos Analíticos

Os trabalhos analíticos são assim chamados por analisar aspectos que são inerentes à guitarra elétrica. Ainda que muitos dos trabalhos mencionados na lista a seguir tragam em seu conteúdo informações de cunho histórico, é nítido que essas informações servem para contextualizar os dados analisados.

A seguir estão listados os trabalhos de dissertação de Presta (2004), Visconti (2005), Neto (2006), Manguiera (2006) e Lima (2009) que abordam a obra de músicos específicos que são referência entre guitarristas para justificar sua importância no desenvolvimento da chamada guitarra brasileira. Além dos trabalhos citados, também está o trabalho de Bittencourt (2006), que fala sobre a obra de Johnny Alf e João Donato sendo aproveitada como possibilidade de referência para embasar a prática da guitarra trio. Werneck (2007), Leal (2011) e Martins (2015) discutem a tecnologia intervindo na estrutura física, no repertório e no campo de atuação da guitarra, chamo atenção para o trabalho de Werneck que se trata de uma

dissertação de mestrado em Engenharia Elétrica. Mariano (2011) traz uma análise da guitarra inserida no contexto da música vanguardista de concerto do compositor alemão Stockhausen.

Segue a lista dos trabalhos considerados de cunho analítico encontrados na pesquisa, vale ressaltar que esses trabalhos estão dispostos segundo a ordem de publicação:

A Improvisação Guitarrística De Olmir Stocker - "Alemão". (PRESTA, 2004);

A Guitarra Brasileira de Heraldo Do Monte. (VISCANTI, 2005);

A Guitarra Trio Inspirada Em Johnny Alf E João Donato: Uma Abordagem Do Estilo De Interpretação De Johnny Alf E João Donato Ao Piano, Direcionada A Performance Da Guitarra Em Contexto Instrumental Trio (Guitarra, Contra-Baixo E Bateria/Percussão). (BITTENCOURT, 2006);

Concepções Estilísticas de Helio Delmiro: Violão E Guitarra Na Musica Instrumental Brasileira. (MANGUEIRA, 2006);

A Guitarra Cigana De Pepeu Gomes. (MIRANDA NETO, 2006);

Concerto Carioca Nº 1 de Radamés Gnattali: A Utilização da Guitarra Elétrica Como Solista. (CORREA, 2007);

Análise Da Distorção Musical De Guitarras Eletricas. (WERNECK, 2007);

Terra Dos Passaros: Uma Abordagem Sobre as Composições De Toninho Horta. (LIMA, 2009);

A Tecnologia Como Meio Expressivo do Guitarrista Atuante No Mercado Musical Pop. (LEAL, 2011);

A Guitarra Elétrica Em Gruppen Für Drei Orchester Karlheinz Stockhausen. (MARIANO, 2011);

A Guitarra Elétrica Na Música Experimental: Composição, Improvisação E Novas Tecnologias. (MARTINS, 2015);

Considerações sobre os Textos Analíticos

Os trabalhos classificados como analíticos, são textos que analisam aspectos nem sempre ligados à estrutura musical. Podemos perceber que esses trabalhos agrupam estudos

sobre instrumentistas, obras específicas, compositores e a questão da tecnologia aplicada à guitarra.

Dentro dos trabalhos analíticos encontramos outras características que permitem que os trabalhos sejam organizados em pequenos subgrupos. No primeiro grupo encontramos análise de guitarristas e suas obras, aqui estão os trabalhos de Presta, (2004), Visconti (2005), Mangueira (2006), Miranda Neto (2006), Lima (2009). Aqui são discutidos álbuns completos, concepções estilísticas, abordagem composicional, bem como a formação e trajetória de guitarristas considerados importantes para a construção da chamada “guitarra brasileira”, estilo que mescla elementos da música brasileira com influências do *Jazz*.

Outro grupo encontrado é o grupo dos trabalhos que analise a obra de compositores não guitarristas e a guitarra fora do contexto usual da música popular. Os trabalhos são os de Correa (2007), Mariano (2011). O primeiro aborda a guitarra no Concerto Carioca Nº1 de Radamés Gnattali, onde esta aparece como instrumento solista, protagonizando a obra. O segundo texto discorre sobre a guitarra como instrumento coadjuvante em uma orquestra na obra vanguardista de Stockhausen. Podemos indiretamente acrescentar aqui o trabalho de Bittencourt (2006), que não trata da composição para a guitarra, mas da possibilidade de aplicação de aspectos da música feita para piano trio por Johnny Alf e João Donato na linguagem guitarrística.

O terceiro grupo por sua vez, aborda o tema guitarra e novas tecnologias, sobre vários aspectos, desde a discussão para compreender como funciona o processamento do sinal nas distorções da guitarra, buscando entender a tecnologia como meio expressivo do guitarrista, até o comportamento do instrumento na música experimental. Aqui se encontram os textos de Leal (2011), Martins (2015) e WERNECK (2007).

Dessa maneira, pode-se concluir que, dentro dessa produção, há uma vasta gama de possibilidades para os futuros trabalhos que busquem estudar de forma analítica inúmeros aspectos ligados ao instrumento e seu repertório.

Textos Históricos

Os trabalhos a seguir têm sua ênfase na história. Ao contrário do grupo anterior, os trabalhos históricos podem até analisar algum aspecto musical, todavia, essa informação será utilizada para discorrer a respeito de um fato ou momento histórico.

Foram dois trabalhos encontrados na pesquisa, os mesmos seguem em ordem cronológica de publicação:

A Guitarra Elétrica na Música Popular Brasileira: Os Estilos dos Músicos José Menezes e Olmir Stocker. (VISCONTI, 2010).

Construção e Design de Guitarras nos Anos de 1960 e 1970 Narrativas Sobre Trabalho e Trajetórias em São Paulo – SP e Porto Alegre – RS. (PEREIRA, 2014).

Considerações Sobre os Trabalhos Históricos

Os trabalhos históricos usam análises dos aspectos musicais para fundamentar a importância de fatos históricos para a consolidação do instrumento na música brasileira. Nesse sentido o trabalho de Visconti (2010) trata sobre a obra e os estilos de José Menezes e Olmir Stoker com uma abordagem que justifica a importância histórica desses dois músicos para as gerações posteriores de guitarristas. Nesse texto encontramos análises harmônicas, rítmicas e melódicas de composições dos referidos guitarristas, contudo essas análises servem apenas como referencial para embasar o argumento principal do autor que aponta José Menezes como pioneiro da guitarra no Brasil e Olmir Stoker e sua geração como os consolidadores do instrumento na música popular nacional.

O trabalho de Pereira (2014) por sua vez traz relatos de experiência de construtores de guitarra elétrica que atuaram nas décadas de 1970 e 1960. Esses relatos foram colhidos através de entrevistas que serviram como fonte primária para esclarecer mais sobre a evolução da construção de guitarras e do mercado musical de venda de instrumentos. Além de ser uma excelente fonte de reconstrução de trajetória da guitarra elétrica nos cenários nacional e internacional.

Ambos os trabalhos buscam entender como determinados eventos aconteceram, no caso, a consolidação da guitarra elétrica na música brasileira (Visconti, 2010) e o processo de

construção de guitarras entre o as décadas de 1960 a 1970 em São Paulo e Porto Alegre. (Pereira, 2014). Visconti e Pereira oferecem uma gama de informações altamente relevantes a quem deseja pesquisar sobre a trajetória da guitarra no Brasil, tanto no aspecto de sua afirmação na musica nacional, quanto na evolução física do instrumento.

Trabalhos Didáticos

Os textos Didáticos são aqueles que propõem ou discutem acerca métodos, sistemas de ensino ou até mesmo ensinam diretamente algo sobre a guitarra. Observando também em alguns casos, além dos impactos didáticos apenas, como também os impactos sociais das diversas modalidades de ensino do instrumento. Seguem os trabalhos:

Guitarra Elétrica: Um Método Para o Estudo do Aspecto Criativo de Melodias Aplicadas as Escalas Modais de Improvisação Jazzística. (FILHO, 2002).

A Elaboração de Arranjo para Guitarra Solo. (ROCHA, 2005).

Por Uma Proposta Curricular de Curso Superior em Guitarra Elétrica (BORDA, 2005).

Tétrades um Estudo da Harmonia Aplicado a Guitarra Elétrica. (BATISTA, 2006)

Ensino e Aprendizagem de guitarra em Espaços Musicoeducacionais Diversos de João Pessoa. (GARCIA, 2011)

Ensino de Guitarra e Violão: Uma Construção Social e Pessoal. (ZAFANI, 2014)

Avaliação do Ensino-Aprendizagem de Guitarra Elétrica e Violão Popular na Licenciatura em Música na Modalidade a Distância da Universidade Vale do Rio Verde. (SOLTI, 2015)

Considerações sobre os Trabalhos Didáticos

Nos trabalhos de cunho didático mencionados acima podem ser encontrados subgrupos de forma semelhante ao que foi feito nos trabalhos analíticos. O primeiro subgrupo percebido aqui trata de avaliações de sistemas de ensino e aprendizagem da guitarra elétrica em diferentes contextos, desde espaços musico-educacionais diversos como no trabalho de Garcia (2011), até no ensino superior como nos trabalhos de Borda (2005) e Solti (2015). Aqui

também está classificado o trabalho de Zafani (2014) que olha para o ensino de guitarra e violão por uma perspectiva de formação do sujeito e da sua construção social.

Outro possível subgrupo de trabalhos traz propostas metodológicas do ensino e/ou do estudo da guitarra. Esses textos propõem métodos para o estudo de aspectos inerentes ao cotidiano prático do guitarrista como o domínio de harmonia, elaboração de arranjos e fluência na improvisação. Esses trabalhos são os de Filho (2002), Rocha (2005) e Batista (2006).

Os trabalhos didáticos analisam ou sugerem práticas pedagógicas, observando sempre a aplicabilidade e eficiência dos métodos. Essa classe de trabalhos é muito importante para a sistematização do ensino da guitarra, um assunto central da área e que precisa de muita atenção por parte da comunidade envolvida. Esses textos são de extrema relevância e possuem a capacidade munir o professor de forma contundente contra falhas no processo de ensino-aprendizagem do instrumento.

Considerações Finais

Dentro da classificação adotada para a pesquisa, encontramos 11 trabalhos foram de cunho analítico, sete didáticos e dois históricos. Identificando assim, maior propensão dos pesquisadores para estudar a produção dos guitarristas e as características musicais de suas obras. Entretanto é preciso destacar que grande parte dos trabalhos traz, de alguma forma, aspectos históricos do instrumento, necessários para uma contextualização do conteúdo e maiores esclarecimentos sobre a recente história da guitarra elétrica.

Portanto, “o avanço contínuo da produção científica nos demanda, de tempos em tempos, parar, recuar no tempo, olhar para trás, para que seja possível pensar a pesquisa, tanto na dimensão dos processos quanto na dos produtos, e não somente gerar novos produtos, embora eles também nos sejam necessários” (DEL-BEM, 2010. p. 31). Assim a importância do olhar para o ensino e aprendizagem de música no ensino superior se mostra crucial para a qualidade da produção científica no Brasil.

A pesquisa de revisão cumpriu com os objetivos, proporcionando um panorama atualizado do que se tem pesquisado, onde são os grandes pólos e quais tipos de assuntos têm

vido publicados a respeito da guitarra elétrica a nível de mestrado e doutorado. Assim os próximos trabalhos nesse sentido poderão se nortear a respeito das publicações anteriores, encontrando mais facilmente referências e direcionamentos aos campos de pesquisa, tornando a pesquisa recente em guitarra elétrica ainda mais promissora.

Referências

- ANTUNES, Gilson U. G. **O violão nos programas de pós-graduação e na sala de aula: amostragem e possibilidades.** Tese (Doutorado em Música) Programa de Pós-graduação em Música - Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. USP: São Paulo. 2012.
- BATISTA, Adriano de Carvalho. **Tétrades um Estudo da Harmonia Aplicado a Guitarra Elétrica.** Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes, Unicamp, Campinas 2006.
- BITTENCOURT. Alexis da Silveira. **A Guitarra Trio Inspirada Em Johnny Alf E João Donato: Uma Abordagem Do Estilo De Interpretação De Johnny Alf E João Donato Ao Piano, Direcionada A Performance Da Guitarra Em Contexto Instrumental Trio (Guitarra, Contra-Baixo E Bateria/Percussão).** Dissertação (Mestrado em Artes) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2006.
- BORDA, Rogério. **Por Uma Proposta Curricular de Curso Superior em Guitarra Elétrica.** Dissertação (Mestrado em Música) Programa de Pós-graduação em Música. Unirio, Rio de Janeiro, 2005.
- CORREA, Marcio Guedes. **Concerto Carioca Nº 1 de Radamés Gnattali: A Utilização da Guitarra Elétrica Como Solista.** Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes. Unesp, São Paulo, 2007.
- CORREIA, Marcos K. **Violão sem professor: Um estudo sobre processos de autoaprendizagem musical com adolescentes.** Anpom 1999 disponível em <
http://www.antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_1999/ANPPOM%2099/PAINEIS/CORREA.PDF > Acesso em: 22 de fev. 2016
- DEL-BEN, Luciana. **(Para) Pensar a pesquisa em educação musical.** Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 25-33, set. 2010.
- MEDEIROS FILHO, João Barreto de .**Guitarra Elétrica: Um Método Para o Estudo do Aspecto Criativo de Melodias Aplicadas as Escalas Modais de Improvisação Jazzística.** Dissertação. (Mestrado em Artes) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2002. (TD).
- GARCIA, Marcos da Rosa. **Ensino e Aprendizagem de guitarra em Espaços Músicoeducacionais Diversos de João Pessoa.** Dissertação (Mestrado em Educação Musical) Programa de Pós-Graduação em Música. UFPB, João Pessoa, 2011.

GARCIA, Marcos da Rosa. **O Ensino de Guitarra Elétrica no Contexto de Aulas Particulares.** In: CONGRESSO DA ABEM, 19, 2010, Goiânia.

LEAL, Marcelo Eduardo. **A Tecnologia Como Meio Expressivo do Guitarrista Atuarante No Mercado Musical Pop.** Tese. (Doutorado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2011.

LIMA, Thaís. **Terra Dos Passaros: Uma Abordagem Sobre as Composições De Toninho Horta.** Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2009.

LOPES, Rogério. **Guitarra Elétrica: Uma Discussão Sobre Sua Aceitação na Academia e Sua Relação com a Identidade Brasileira.** 2007. (Monografia Licenciatura em Música) Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

MANGUEIRA, Bruno Rosas. **Concepções Estilísticas De Helio Delmiro: Violão E Guitarra Na Musica Instrumental Brasileira.** Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2006.

MIRANDA NETO, Affonso Celso de. **A Guitarra Cigana De Pepeu Gomes.** Dissertação (Mestrado em Música) Programa de Pós-Graduação em Música, UFRJ, Rio de Janeiro, 2006.

MARIANO, Anderson de Sousa. **A Guitarra Elétrica Em Gruppen Für Drei Orchester Karlheinz Stockhausen.** Dissertação (Mestrado em Música) Programa de Pós-Graduação em Música. UFPB, João Pessoa, 2011.

MARTINS, André Lopes. **A Guitarra Elétrica Na Música Experimental: Composição, Improvisação E Novas Tecnologias.** Dissertação (Mestrado em Música) Programa de Pós Graduação em Música. USP, São Paulo. 2015.

MELLO, João Paulo. **O Rock Instrumental Brasileiro.** 2009. Disponível em < <http://ensaios.musicodobrasil.com.br/joaopaulodemello-rockinstrumental.pdf> > acesso em 22 de nov 2015 .

NETO, Affonso Celso de Miranda. **A guitarra cigana de Pepeu Gomes: um estudo estilístico.** Dissertação (Mestrado em Música).Rio de Janeiro, Unirio, 2006.

PEREIRA, Rodrigo Mateus. **Construção e Design de Guitarras nos Anos de 1960 e 1970 Narrativas Sobre Trabalho e Trajetórias em São Paulo – SP e Porto Alegre – RS.** Dissertação (Mestrado em Design) Programa de Pós graduação em Design. UFPR, Curitiba, 2014.

PRESTA, José Fernando. **A Improvisação Guitarrística De Olmir Stocker - “Alemão”.** Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2004.

ROCHA, Marcel Eduardo Leal. **A Elaboração de Arranjo para Guitarra Solo**. Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2005.

SOLTI, Endre. **Avaliação do Ensino-Aprendizagem de Guitarra Elétrica e Violão Popular na Licenciatura em Música na Modalidade a Distância da Universidade Vale do Rio Verde**. Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2015.

SOUZA, Neigmar. Guitarra Elétrica: Um ícone na Cultura Pop do Século XX. **Revista Vernáculo**. p. 33 – 45. s/n. 2002.

VISCONTI, Eduardo de Lima. **A Guitarra Brasileira de Heraldo Do Monte**. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2005.

VISCONTI, Eduardo de Lima. **A Guitarra Elétrica na Música Popular Brasileira: Os Estilos do Músicos José Menezes e Olmir Stocker**. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes Unicamp, Campinas, 2010.

VISCONTI, Eduardo. **A Trajetória da Guitarra Elétrica no Brasil**. Músicos do Brasil: Uma Enciclopédia Instrumental, 2008-2009. Disponível em: < <http://ensaios.musicodobrasil.com.br/eduardovisconti-a-trajetoria-da-guitarra-eletricanobrasil.html> > . Acesso em: 22 set. 2015.

WERNECK, Nicolau Leal. **Análise Da Distorção Musical De Guitarras Eletricas**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) Unicamp, Campinas, 2007.

ZAFANI, José Tadeu Dutra. **Ensino de Guitarra e Violão: Uma Construção Social e Pessoal**. Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes. Unicamp, Campinas, 2014.